



ATA N.º 248/2018

SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 23 DE FEVEREIRO DE 2018

Aos vinte e três dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezoito, reuniu em sessão ordinária, previamente convocada, a Assembleia Municipal de Oliveira de Frades, no salão nobre dos Paços do Município, sob a presidência de Luís Manuel Martins Vasconcelos, tendo como primeira secretária, Sónia Filipa de Araújo Nogueira, e como segunda secretária, Teresa Margarida de Sousa Fernandes, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

1. **TOMADA DE POSSE DE NOVO MEMBRO NA SEQUÊNCIA DA RENÚNCIA AO MANDATO APRESENTADA PELA SANDRA CRISTINA MIRANDA COSTA BASTOS.** -----
2. **TOMADA DE POSSE DO CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA.** -----
3. **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA.** -----
- A. **APROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ANTERIOR.** -----
- B. **CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA E INFORMAÇÕES.** -----
- C. **PERÍODO DE INTERVENÇÕES.** -----
4. **APRECIÇÃO DA ATIVIDADE MUNICIPAL.** -----
5. **DECLARAÇÕES DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS - PAGAMENTOS E RECEBIMENTOS EM ATRASO NO ÂMBITO DA LCPA.** -----
6. **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA GUARDA: MOÇÃO DE APOIO AO "MOVIMENTO PELO INTERIOR - EM NOME DA COESÃO".** -----
7. **ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS.** -----
8. **CONSTITUIÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO.** -----
9. **ELEIÇÃO DE ATÉ CINCO REPRESENTANTES DAS FREGUESIAS DO CONCELHO, PARA INTEGRAR A COMISSÃO MUNICIPAL DE DEFESA DA FLORESTA, DE ACORDO COM O DECRETO-LEI N.º 124/2006, DE 28 DE JUNHO, COM AS ALTERAÇÕES INTRODUZIDAS PELA LEI N.º 76/2017, DE 17 AGOSTO.** -----
10. **ASSUNTOS DE INTERESSE PARA O FUNCIONAMENTO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL.**
11. **INTERVENÇÃO DO PÚBLICO.** -----

Assinaram a "Lista de Presenças", para além dos mencionados, os seguintes membros da Assembleia Municipal: -----

Pela Lista "Nós Cidadãos": Mário do Carmo Pereira, Germano Jorge Martins Rodrigues, Ana Sofia Tavares Rodrigues Ramos, Flávio dos Santos Costa, Ivo Alves Farreca, Carla Sofia Duarte Viegas e Carlos Manuel Moitas Azevedo Maia. -----

Pela Lista "Por Oliveira de Frades – Coligação PPD-PSD/CDS-PP": Serafim de Oliveira Soares, Arménio Silva Florindo, António Bernardino Tavares Lopes Nunes e Jorge Manuel Mamede Soares; -----

Pela Lista "PS - Partido Socialista": João Carlos Tavares Ferreira de Carreto Lages. -----

Os Presidentes de Junta de Freguesia de: Arcozelo das Maias – António Manuel Lopes Tavares; Pinheiro – Carlos Manuel da Silva Rosa; Ribeiradio – Hélder Miguel da Silva Costa; São João da Serra – Luís Manuel Rodrigues Dias; São Vicente de Lafões – Nuno Joaquim de Almeida Pinhão; União das Freguesias de Arca e Varzielas – Jorge Marques da Silva Bandeira; União de Freguesias de Destriz e



Reigoso – Carlos Manuel Ferreira de Lima e União das Freguesias de Oliveira de Frades, Souto de Lafões e Sejães – José Manuel Valente Cerveira.-----

Tendo-se registado a ausência, a toda a sessão, do seguinte membro da Assembleia: Serafim de Oliveira Soares, que apresentou justificação escrita à falta, tendo a mesma sido aceite.-----

De registar a presença do Presidente da Câmara, Paulo Robalo, e do Vereador Carlos Pereira.-----

Havendo quórum, com a presença de 19 (dezanove) membros, o Presidente da Mesa deu início à sessão, eram nove horas e dez minutos.-----

Ainda, de registar que, após a tomada de posse do novo membro da Assembleia Carlos Maia e da chegada à sessão do membro da Assembleia João Lages, bem como, do Presidente de Junta de Freguesia de Arcozelo das Maias, António Manuel Tavares, durante a discussão da alínea c) do ponto 3, a sessão passou a ter 22 (vinte e duas) presenças.-----

Após a saída do Presidente de Junta de Freguesia de Arcozelo das Maias, António Manuel Tavares (que apresentou justificação oral à falta, a qual foi aceite), ainda durante a discussão do ponto 3, a sessão ficou com 21 (vinte e uma) presenças.-----

1 - TOMADA DE POSSE DE NOVO MEMBRO NA SEQUÊNCIA DA RENÚNCIA AO MANDATO APRESENTADA PELA SANDRA CRISTINA MIRANDA COSTA BASTOS.-----

Nos termos do n.º 1 do art.º 47.º e do n.º 1 art.º 79.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro, o membro da Assembleia, Sandra Cristina Miranda Costa Bastos, da Lista “Nós Cidadãos”, é substituído por Carlos Manuel Moitas Azevedo Maia, portador do Cartão de Cidadão n.º 9655528.-----

Verificada a sua legitimidade e identidade, o Presidente da Assembleia Municipal considerou-o investido nas suas funções.-----

2 - TOMADA DE POSSE DO CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA.-----

Foi dada a posse aos membros do Conselho Municipal de Segurança de Oliveira de Frades, que se encontravam presentes, em conformidade com o artigo 9.º da Lei n.º 33/98, de 18 de julho, com a leitura do compromisso de honra.-----

Feita a leitura da ata avulsa de instalação do Conselho Municipal de Segurança do Concelho de Oliveira de Frades, foi a mesma posta a discussão e votação tendo sido aprovada, por unanimidade.-----

3 - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA.-----

A. APROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ANTERIOR.-----

O **Presidente da Mesa** colocou à discussão e votação a **Ata n.º 247/2017 de 29.12.2017**, tendo sido aprovada, por maioria com 18 (dezoito) votos a favor e 2 (duas) abstenções dos membros Carlos Maia e Jorge Soares.-----

B. CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA E INFORMAÇÕES.-----

O **Presidente da Mesa** leu a correspondência tida por mais relevante. Informou que a pasta onde a mesma se encontra arquivada está à disposição dos membros que a quisessem consultar.-----

C. PERÍODO DE INTERVENÇÕES.-----

Aberto o Período de Intervenções, verificou-se as seguintes inscrições:-----



AM 23-02-2018

○ **membro da Assembleia Mário Pereira** que fez a seguinte intervenção:-----

"Ainda sobre os incêndios-----
Proponho que a Assembleia Municipal faça chegar à Altice e à Entidade Reguladora um protesto contra as demoras em repor o serviço, pois são várias as localidades onde o serviço ainda não foi repostos.-----

Sobre a limpeza das florestas-----
A situação é tão pouco clara que é urgente que seja promovido um esclarecimento quase porta a porta junto dos proprietários.-----

No sentido de agilizar a limpeza, a Câmara deveria analisar a possibilidade de estabelecer um protocolo com os Bombeiros para que estes possam fazer a limpeza da vegetação recorrendo a fogos controlados.-----

A Câmara deverá ter uma ação especialmente incisiva sobre os organismos do estado nomeadamente:-----

- A IP - que na nacional 16 nem sequer limpa até aos limites dos seus terrenos, nem mantém limpos os terrenos ao logo da linha de comboio;-----

- O Instituto das florestas não fizer as limpezas nas suas áreas; -----

- A A25 que só começou a limpar os taludes depois de ardidos; -----

- Também os Conselhos Diretivos dos Baldios devem ser chamados a colocar a limpeza das suas florestas no centro das suas atividades, não faz sentido que alguns continuem a gerir essas áreas florestais do mesmo modo que os pequenos proprietários gerem os mini terrenos. -----

Há uma situação a que a Assembleia Municipal e a Câmara devem dar especial atenção e que são as florestas dentro de perímetros urbanos ou das construções no meio das florestas:-----

- Deverá ser claro que a Câmara, não podendo impedir as construções em terrenos agrícolas ou florestais não as apoia de modo nenhum.-----

- Do mesmo modo deve ser especialmente exigente na limpeza dos terrenos dentro dos perímetros urbanos.-----

Não faz sentido que a Câmara urbanize terrenos - e com isto os valorize extraordinariamente - ao mesmo tempo os proprietários possam geri-los como terrenos florestais. -----

São casos particularmente gritantes, as florestas ao longo das ruas da Remolha e da Devesa, bem como a plantação de eucaliptos feita no meio dos equipamentos públicos em Arcozelo, que claramente não cumpre os critérios dos 50 metros de distância.-----

Porque é preciso manter a chama acesa - neste caso da luta pela prevenção de novos incêndios - a CIM vai fazer uma Assembleia Intermunicipal extraordinária no próximo dia 16 de março para discutir a questão dos incêndios que como se viu deixaram de ser incêndios tipicamente florestais. -----

Proponho que a Assembleia Municipal proponha às Assembleias Municipais de Vouzela e S. Pedro do Sul uma reunião conjunta dedicada a este tema e para a qual sejam convidados os deputados do nosso distrito para com eles analisarmos as alterações que é necessário fazer às leis e regulamentos atendendo às características do povoamento do nosso território e às especificidades do nosso minifúndio". -----

○ **membro da Assembleia António Bernardino Nunes** constatou com desagrado que o Presidente da Câmara não respeitou a vontade expressa pela maioria na Assembleia Municipal, no que respeita ao material utilizado na pavimentação da Avenida dos Descobrimentos, questionando os custos desta alteração ao projeto.-----



De seguida e, uma vez que a “Coligação PPD-PSD/CDS-PP” considera que as obras de reposição das praias fluviais de Sejães e de São João da Serra são fundamentais, estruturantes para o desenvolvimento do Concelho e que podem ser “*instaladas a custo zero para a Autarquia*”, propôs que seja eleita uma Comissão para Acompanhamento destas obras, com a seguinte constituição: um elemento do “PS”, dois elementos do “Nós Cidadãos” e três elementos da “Coligação PPD-PSD/CDS-PP”. -----

O **Presidente da Câmara** respondeu às questões apresentadas. Fez referência à Lei que obriga os proprietários a que procedam à gestão de combustível (limpeza dos terrenos) e às dificuldades em fazê-la cumprir, em tão curto espaço de tempo. De seguida, solicitou ao coordenador municipal de proteção civil, Márcio Pereira, que fizesse uma breve explicação sobre o assunto. -----

O **coordenador municipal de proteção civil, Márcio Pereira**, informou dos novos critérios legais relativos às regras para execução de faixa de gestão de combustível e das sessões de esclarecimento subordinadas ao tema “*Defesa da Floresta e limpeza de terrenos*” que iriam decorrer em todas as Freguesias do Concelho. Considerou que o prazo definido na legislação para realização desses trabalhos no território municipal não era exequível, no entanto, seriam feitos todos esforços. -----

Ainda sobre o mesmo assunto, o **Presidente da Câmara** referiu as recentes alterações à Lei e informou que, muitos dos proprietários estão motivados para cumprir a Lei e que não o podem fazer por falta de mão-de-obra disponível. -----

Considerou que a Assembleia Municipal se deve pronunciar sobre as propostas apresentadas pelo membro da Assembleia Mário Pereira. -----

No que concerne à pavimentação da Avenida dos Descobrimentos mencionou que não houve votação sobre o assunto em anterior Assembleia Municipal. Tratou-se de uma decisão política, tendo sido ouvida a comunidade, bem como, tida em atenção a poluição sonora de uma via que tem muito trânsito e que, também, é uma zona residencial (pensando no conforto dos residentes). Mais informou que a alteração efetuada teve o consentimento da CCDRC, não tendo havido alterações ao financiamento previsto. -----

De seguida, referiu do estudo/levantamento do ponto da situação em que se encontravam as obras de reposição das praias fluviais de Sejães e de São João da Serra, sendo que no primeiro caso já se encontra concluído. Referiu a importância deste trabalho para se encontrar a melhor solução. Relativamente ao “*custo zero irá ver-se*”. Considerou positiva a eleição de uma Comissão para Acompanhamento das referidas obras. -----

O **membro da Assembleia João Lages** referiu que teve conhecimento de que a Câmara Municipal está a exigir, a famílias que tem o património em herança, procurações de todos os herdeiros, considerando que o processo além de não ser célere pode comprometer o acesso destes a fundos de apoio para reconstrução das habitações danificadas pelos incêndios ocorridos a 15 e 16 de outubro transato. Sugeriu a figura do gestor de negócios ou, então, a de cabeça do casal para evitar a recolha dessas assinaturas. Considerou que a Câmara Municipal e a CCDRC devem agilizar os processos. -----



Manifestou preocupação com o facto do edifício da antiga estação da CP estar “esquecido e sem uso”, realçando a importância de o dinamizar.-----

O **Presidente da Assembleia** realçou a importância da criação da Comissão proposta, pois tal iria permitir a todos os membros da Assembleia conhecer exatamente o que se passa e o que se passou com a negociação das praias fluviais. Informou que, enquanto Presidente da Câmara participou nas reuniões de negociação com a EDP sempre acompanhado por técnicos da Autarquia. Considerou um exagero - 4 meses - para perceber o projeto da praia fluvial de Sejães. -----

O **membro da Assembleia Mário Pereira** referiu que não tinha nada a opor à criação de uma Comissão de Acompanhamento das Obras. Em sua opinião, a composição deveria ser diferente da proposta, devendo incluir os Presidentes de Junta de Freguesia de S. João da Serra e da União de Freguesias de Oliveira de Frades, Souto de Lafões e Sejães. Realçou a importância de concluir as obras de forma correta e o mais rapidamente possível, bem como, da relevância de se olhar para o futuro e de se procurar as situações mais vantajosas e economias para o Concelho. -----

No que concerne ao primeiro assunto abordado pelo membro da Assembleia João Lages, o **Presidente da Câmara** solicitou à técnica superior, Teresa Maia, que fizesse uma explicação sobre o assunto. -----

A **técnica superior, Teresa Maia**, informou que não estava diretamente com o processo, mas que, em casos pontuais tem apoiado, tendo essa dúvida sido esclarecida junto da CCDRC (para apoios em dinheiro é necessária procuração, pois para os apoios em espécie é tido em conta o regime de propriedade que dispensa a procuração). Mais informou que se trata de uma candidatura a um financiamento ao programa de apoio à reconstrução de habitação permanente, no âmbito do protocolo celebrado entre o Município e a CCDRC, tendo sido esta última a estabelecer os critérios na atribuição de apoio, com os quais a Autarquia pode ou não concordar, mas que serão tidos em consideração na fase de avaliação da candidatura. Mencionou que o Município tem todo o interesse que as pessoas reúnam todas as condições para aceder ao financiamento, mas não depende do Município a decisão sobre este. Considerou que, se os processos forem instruídos, com a procuração exigida pela CCDRC, no apoio em dinheiro, terão mais probabilidades de obter o parecer favorável. -----

O **Presidente da Câmara** informou que este Executivo efetuou trabalhos no espaço envolvente ao edifício da antiga Estação da CP, encontrando-se este em terra batida. O edifício é, neste momento, a “*casa principal*” da receção de donativos destinados às vítimas dos incêndios. Referiu que estava em estudo a colocação de um parque infantil no espaço exterior. Mais informou que existia um projeto para a criação de um Centro Interpretativo, sendo que a utilização do edifício mencionado para esse fim, uma forma de o potenciar. Ainda informou que, já foi apresentada a ideia de criação da Rota do Megalítico, que envolva todos os Concelhos que integram a Comunidade Intermunicipal, sendo que, esta ideia será discutida a nível da CIMVDL. -----



De seguida, o **Presidente da Mesa** propôs a **ALTERAÇÃO DA ORDEM DO DIA**, nos termos do n.º 2 do artigo 50.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, de modo a permitir a apreciação dos seguintes assuntos: -----

- Designação de um elemento para integrar a CPCJ de Oliveira de Frades, em substituição de Sandra Cristina Miranda Costa Bastos;-----

- Comissão para acompanhamento das obras das praias fluviais de Sejães e de São João da Serra; -----

a acrescentar à Ordem do Dia, tendo sido reconhecida a urgência de deliberação imediata, por unanimidade.-----

4 - APRECIÇÃO DA ATIVIDADE MUNICIPAL.-----

Como já tinha sido entregue, atempadamente, o relatório da atividade municipal, foi dispensada a sua leitura.-----

Não se registaram inscrições para o debate deste ponto.-----

5 - DECLARAÇÕES DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS - PAGAMENTOS E RECEBIMENTOS EM ATRASO NO ÂMBITO DA LCPA. -----

O Órgão Executivo, na sua reunião ordinária de 24.01.2018, deliberou, por unanimidade, aprovar as declarações de compromissos plurianuais.-----

Não havendo inscrições para debate deste assunto, o **Presidente da Mesa**, colocou-o a votação, tendo a Assembleia Municipal aprovado, por unanimidade com 21 (vinte e um) votos a favor, as declarações em causa.-----

6 - ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA GUARDA: MOÇÃO DE APOIO AO "MOVIMENTO PELO INTERIOR - EM NOME DA COESÃO".-----

O **Presidente da Câmara** informou que o Órgão Executivo, na sua reunião ordinária de 24.01.2018, deliberou, por unanimidade, concordar e aprovar a Moção de Apoio ao "Movimento pelo Interior – em nome da coesão" apresentada pelo Grupo Parlamentar do PSD na sessão ordinária da Assembleia Municipal da Guarda e por este Órgão Deliberativo aprovada, bem como, aderir ao Movimento em causa. -----

Não havendo inscrições para debate deste assunto, o **Presidente da Mesa**, colocou-o a votação, tendo a Assembleia Municipal aprovado, por unanimidade com 21 (vinte e um) votos a favor, a Moção de Apoio ao "Movimento pelo Interior – em nome da coesão" e aderido ao movimento em causa.-----

7 - ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS.-----

O Órgão Executivo, na sua reunião ordinária realizada a 14.02.2018, deliberou, por unanimidade, propor à Assembleia Municipal que seja delegado no Presidente da Câmara a competência para assunção de compromissos plurianuais inferiores ao montante a que se refere a alínea b) do n.º 1 do artigo 22.º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de julho (99.759,58€).-----

Não havendo inscrições para debate deste assunto, o **Presidente da Mesa**, colocou-o a votação.-----

A Assembleia Municipal aprovou, por unanimidade, com 21 (vinte e um) votos a favor, a proposta da Câmara Municipal de delegar no Senhor Presidente da Câmara a competência para assunção de compromissos plurianuais inferiores ao montante a que se refere a alínea b) do n.º 1 do artigo 22.º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de julho (99.759,58€).-----



8 - CONSTITUIÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. -----

Em conformidade com o artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 7/2003, de 15 de janeiro, e, de acordo com a alínea s) do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a Assembleia, deliberou, por unanimidade, com 21 (vinte e um) votos a favor, criar o Conselho Municipal de Educação, conforme proposta aprovada em Reunião de Câmara, realizada a 14.02.2018. -----

Seguiu-se uma pausa, de cerca de quinze minutos, acordada por todos os presentes, tendo os trabalhos sido retomados às dez horas e cinquenta minutos.-----

9 - ELEIÇÃO DE ATÉ CINCO REPRESENTANTES DAS FREGUESIAS DO CONCELHO, PARA INTEGRAR A COMISSÃO MUNICIPAL DE DEFESA DA FLORESTA, DE ACORDO COM O DECRETO-LEI N.º 124/2006, DE 28 DE JUNHO, COM AS ALTERAÇÕES INTRODUZIDAS PELA LEI N.º 76/2017, DE 17 AGOSTO. -----

Apresentada a proposta conjunta, foram eleitos, por unanimidade com 21 (vinte e um) votos a favor, cinco representantes das Freguesias do Concelho para integrar a Comissão Municipal de Defesa da Floresta, designadamente: -----

- Presidente de Junta da União de Freguesias de Arca e Varzielas, Jorge Bandeira;-----
- Presidente de Junta de Freguesia de Arcozelo das Maias, António Manuel Tavares;-----
- Presidente de Junta da União de Freguesias de Destriz e Reigoso, Carlos Lima;---
- Presidente de Junta de Freguesia de São Vicente de Lafões, Nuno Pinhão;-----
- Presidente de Junta da União de Freguesias de Oliveira de Frades, Souto de Lafões e Sejães, José Cerveira.-----

10 - ASSUNTOS DE INTERESSE PARA O FUNCIONAMENTO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL.

Este ponto foi retirado. -----

11 - DESIGNAÇÃO DE UM ELEMENTO PARA INTEGRAR A CPCJ DE OLIVEIRA DE FRADES, EM SUBSTITUIÇÃO DE SANDRA CRISTINA MIRANDA COSTA BASTOS. -----

Na sequência do pedido da CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Oliveira de Frades para designação de um elemento para integrar esta Comissão, na sua modalidade alargada, em substituição de Sandra Cristina Miranda Costa Bastos, foi designado, por unanimidade com 21 (vinte e um) votos a favor, o seguinte cidadão para integrar a CPCJ: Carlos Manuel Moitas Azevedo Maia.-----

12 - COMISSÃO PARA ACOMPANHAMENTO DAS OBRAS DAS PRAIAS FLUVIAIS DE SEJÃES E DE SÃO JOÃO DA SERRA -----

Usou da palavra o **membro da Assembleia António Bernardino Nunes** que referiu não ter sido possível chegar a um consenso para a apresentação de uma lista conjunta, pelo que apresentou a seguinte proposta de constituição da Comissão: -----

- Presidente de Junta da União de Freguesias de Oliveira de Frades, Souto de Lafões e Sejães, José Cerveira;-----
- Presidente de Junta de Freguesia de São João da Serra, Luís Dias;-----
- João Lages;-----



- Germano Rodrigues;-----
- Luís Vasconcelos; -----
- Teresa Fernandes.-----

O **membro da Assembleia Mário Pereira** referiu que, na opinião do “Nós Cidadãos” o Presidente da Assembleia não deveria integrar a Comissão, pela posição que ocupa, por ter sido o anterior Presidente de Câmara (que iniciou as obras em causa) e porque dificilmente conseguirá ter um papel imparcial e distanciado. Relembrou o que tinha dito em sessão anterior, designadamente, que alguns ex-ministros que vão para deputados, recusam fazer intervenções ou pertencer a comissões das áreas das que tutelaram, o que é um bom princípio e que deveria, em sua opinião, ser adotado pelo Presidente da Assembleia. Tal não impede que venha a ser ouvido pela Comissão a criar, caso esta assim o entenda. Manifestou ainda a opinião de que este se deveria abster de efetuar juízos de valor sobre a ação do atual Presidente da Câmara.-----

O **Presidente da Assembleia** manifestou a sua admiração pelo facto de não poder integrar uma Comissão.-----

De seguida colocou a proposta a votação, tendo sido designados, por maioria com 12 (doze) votos a favor e 9 (nove) contra dos membros da Assembleia Mário Pereira, Germano Rodrigues, Ana Sofia Ramos, Flávio Costa, Ivo Farreca, Carla Viegas e Carlos Maia e os Presidentes de Junta de Freguesia de São Vicente de Lafões, Nuno Pinhão e da União de Freguesias de Oliveira de Frades, Souto de Lafões e Sejães, José Cerveira, os seguintes membros para integrar esta Comissão: -

- Presidente de Junta da União de Freguesias de Oliveira de Frades, Souto de Lafões e Sejães, José Cerveira;-----
- Presidente de Junta de Freguesia de São João da Serra, Luís Dias;-----
- João Lages; -----
- Germano Rodrigues;-----
- Luís Vasconcelos; -----
- Teresa Fernandes.-----

13 - INTERVENÇÃO DO PÚBLICO. -----

Havendo a presença de público, o **Presidente da Mesa** deu a palavra ao **Senhor Ricardo Jorge Viegas Salgueiro**, residente na Bezerreira, que questionou o atual executivo sobre a situação da Escola Primária da Bezerreira, pois há alguma controvérsia na população. Referiu que a Escola é uma infraestrutura que pertence ao património do Município, mas está a ser utilizada pela ASSAB – Associação de Solidariedade Social Amigos da Bezerreira.-----

O **Presidente de Câmara** informou que o assunto transitou do anterior executivo, que cedeu a Escola à ASSAB, sem estar ainda assinado o respetivo protocolo. Acrescentou que a situação estava a ser analisada no Gabinete Jurídico no sentido de resolver o problema.-----

De seguida, o **Presidente da Mesa** deu a palavra à **D. Maria Emília Leitão**, residente na Tabueira - Esgueira, Aveiro, que informou ser proprietária de um pinhal situado na ZIOF, junto à empresa “Martifer”, do qual vendeu 150 m² à Câmara Municipal para fazer o alargamento na via, tendo após a realização desta obra ficado sem acesso à sua propriedade. Disse que já se deslocou várias vezes à



AM 23-02-2018

Autarquia para resolução do problema, mas até ao momento, tal não aconteceu. Acrescentou que, abriram uma vala no seu terreno sem o seu consentimento, referindo a perigosidade desta. Ainda mencionou que, com as obras executadas, o caminho do sacramento, desapareceu. -----

O **Presidente da Mesa** mencionou que, uma das situações apresentadas se referia ao facto de a Câmara Municipal ter efetuado o alargamento de uma estrada e não ter repostado a entrada para a referida propriedade. As outras situações apresentadas não são da responsabilidade da Autarquia. -----

Posteriormente deu a palavra à **D. Joaquina Martins**, residente em Porto Ferreiro, Pinheiro de Lafões, que mencionou alguns assuntos pendentes do mandato anterior. Assim, informou da falta de acesso aos terrenos, na sequência do alargamento da estrada da ZIOF, tendo solicitado a reposição do acesso no anterior mandato, mas tal ainda não se verificou. Referiu ainda vários caminhos que estavam intransitáveis na povoação, bem como, alertou para o estado degradado da barreira existente junto ao chafariz da povoação, que está a desabar. Por último, informou do problema de encaminhamento e escoamento de águas que, na consequência das obras realizadas e que não foram devidamente acautelados, estão direcionadas erradamente para sua casa. -----

O **Presidente da Câmara** solicitou o contacto destas duas intervenientes para os efeitos devidos e informou que se iria inteirar, junto dos técnicos da Autarquia, dos problemas mencionados, tentando solucioná-los o mais rapidamente possível.-

Todos os pontos foram aprovados em minuta, para produção de efeitos imediatos, tendo a Minuta sido lida e aprovada, por unanimidade, com 21 (vinte e um) votos a favor.-----

Na Minuta, onde consta: "Ata n.º 247/2017 de 29-12-2017 – Aprovada, por unanimidade, ..." deveria ler-se: "Ata n.º 247/2017 de 29-12-2017 – Aprovada, por maioria, ..." e onde consta: "Comissão para Acompanhamento das Obras" deveria ler-se "Comissão para Acompanhamento das Obras das Praias Fluviais de Sejães e de São João da Serra". -----

E, nada mais havendo a tratar, foi esta sessão encerrada, pelo Presidente da Mesa, eram doze horas. -----

Dela se lavrou a presente ata que irá ser lida, discutida, votada e assinada pelos membros da Mesa. -----

O Presidente da Mesa, _____
(Luís Manuel Martins Vasconcelos)

A secretária, _____
(Sónia Filipa Araújo Nogueira)

A secretária, _____
(Teresa Margarida de Sousa Fernandes)